



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 114 • Número 228 • São Paulo, sábado, 4 de dezembro de 2004

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Informatização do Incor racionaliza serviços e recebe prêmio Gestão-SP

O sistema de gestão desenvolvido pela equipe de informática do Instituto do Coração (Incor) modernizou a administração hospitalar, reavaliou processos internos e trouxe mais segurança para médicos, pacientes, funcionários e instalações. A evolução na prestação de serviços é resultado de uma filosofia de trabalho que privilegia a tecnologia desde a fundação do Instituto, no final dos anos 70.

O sistema foi um dos oito serviços públicos contemplados com o *Prêmio Gestão SP – Inovação na Gestão Pública no Estado*. O troféu Mário Covas, concedido na categoria Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, foi entregue dia 22 de novembro, em solenidade realizada na Sala São Paulo, capital.

A equipe de informática é liderada pelo engenheiro eletrônico Marco Antonio Gutierrez, que comanda um grupo de 38 profissionais. "Após sua criação, o Incor importou dos Estados Unidos sistemas para controle de laboratórios e procedimentos de cateterismo e hemodinâmica. Assim, na época a Central de Informática já nasceu com a missão de gerenciar os equipamentos", explica.

Os módulos do sistema já instalados facilitaram a logística – interna e externa – e automatizaram tarefas como administração de leitos, agendamento de consultas, cadastro de pacientes, atendimento de ordens médicas, diário de enfermagem e de procedimentos. "Uma das novidades, é poder visualizar exames com imagens tridimensionais pelo computador. Assim o profissional consegue acompanhar a evolução do estado dos pacientes internados nas outras unidades do Incor, como o Hospital Auxiliar de Cotoxó, que fica em outro bairro", informa.

Segurança reforçada – A segurança no atendimento também aumentou. Desde a chegada na recepção, o usuário é identificado eletronicamente, por meio de código de barras. "A leitura óptica praticamente elimina o risco de enganos na entrega de prescrições e garante que o paciente vai conseguir ler corretamente o nome do remédio. E o volume de pacientes em trânsito é grande: todos os meses, são realizadas em média 1,2 mil internações e concedidas 1,2 mil altas médicas", explica Gutierrez.

Papéis estão sendo progressivamente substituídos. Antes, só havia uma

Sistema elimina fichas em papel, controla entrega de remédios para pacientes nos leitos e auxilia a combater infecção hospitalar



Marco Antonio Gutierrez: "São 1,2 mil internações e 1,2 altas médicas todos os meses"



José Antônio Ramos Neto: "Ainda estamos lapidando o sistema, como um diamante bruto"

cópia impressa do prontuário de cada usuário. Se um especialista precisasse dele, impossibilitaria outro de retirá-lo no mesmo horário. "Outra vantagem é armazenar digitalmente o histórico do doente. Além de ocupar bem menos espaço físico, se um ex-paciente sofrer novas complicações, o atendimento de emergência é mais abrangente: a equipe médica consegue informação em poucos segundos sobre eventuais restrições, como alergia a alguma substância", acrescenta.

A privacidade das informações está

assegurada. Para isso, o sistema utiliza chaves de criptografia e os administradores estabelecem permissões de acesso diferenciadas para cada perfil de usuário. "Recepcionistas têm acesso a dados cadastrais. Médicos podem enxergar o histórico de saúde; o departamento financeiro verifica se há pendências e assim por diante".

Diariamente, o sistema é programado para fazer cópias de segurança de todos os dados. "Temos um robô, que guarda e localiza rapidamente em fitas magnéticas, todas as informações", explica.

Recursos tecnológicos – O Incor dispõe de mil computadores (terminais), 50 servidores para rodar as aplicações e a rede utiliza sistema operacional de uso livre. "A adoção do *Linux* (ambiente operacional do computador) representou economia no momento de comprar programas. Trouxe mais desempenho e segurança", analisa.

O chefe de informática explica que os usuários sempre esperam por soluções instantâneas da informática. Ele conta que foi preciso criar uma nova cultura dentro da organização. "Na realidade, parte fundamental do trabalho foi rever todos os processos internos e externos do Incor. A partir desse estudo aprofundado, concebemos o sistema, que está em constante atualização para melhorias".

Gutierrez explica que a preocupação com a veracidade da informação é permanente. "A base de dados do sistema do Incor tem 800 mil pacientes cadastrados e é utilizada para o ensino e a pesquisa acadêmica. Assim, para evitar distorções nos resultados, o sistema tem de ser confiável", enfatiza.

O sistema registra no estoque de medicamentos do Incor quando algum medicamento foi utilizado e avisa automaticamente quando é necessário fazer reposição. O atendimento também ajuda a combater infecções hospitalares e informa quais leitos já foram desinfetados e estão prontos para novas ocupações.

Rede sem fio – Fábio Pires, diretor de sistemas do Incor conta que no interior do prédio, há uma rede interna sem fios, que permite a qualquer usuário com *notebook* acessar a Internet e sistemas internos, desde que autorizado. O prêmio recebido foi um grande incentivo e ele destaca o "apoio fundamental de parceiros como a Fapesp, Finep, CNPq, Capes e outros órgãos de fomento à pesquisa", diz Pires.

José Antônio Ramos Neto, diretor da unidade de internação do Incor, aprova a informatização. "Como um diamante bruto, ainda estamos lapidando o sistema. Mas a implantação já permitiu reduzir em 80% o uso e impressão de papéis internos. Além disso, a reavaliação de processos possibilitou remanejar dois profissionais para outras áreas, que estavam carentes de mão-de-obra", finaliza.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial